<u>Sugestão</u>

Cecília Meireles

Enviado por:

Publicado em: 08/11/2010 20:39:12

Sede assim - qualquer coisa serena, isenta, fiel.

Flor que se cumpre, sem pergunta.

Onda que se esforça, por exercício desinteressado.

Lua que envolve igualmente os noivos abraçados e os soldados já frios.

Também com este ar da noite: sussurrante de silêncios, cheio de nascimentos e pétalas.

Igual à pedra detida, sustentando seu demorado destino. E à nuvem, leve e bela, vivendo de nunca chegar a ser.

À cigarra, queimando-se em música, ao camelo que mastiga sua longa solidão, ao pássaro que procura o fim do mundo, ao boi que vai com inocência para a morte.

Sede assim qualquer coisa serena, isenta, fiel.

Não como o resto dos homens.

(in "Mar absoluto e outros poemas" - 1945)